

O deslocamento dos alunos para a UNIPAMPA São Borja



**Pesquisa de opinião pública realizada por
discentes da disciplina de Pesquisa III do
curso de Ciências Sociais - Ciência Política**

2023

Informações técnicas

Este é o relatório que contém os resultados da pesquisa de opinião pública realizada com os alunos dos cursos noturnos de Ciências Sociais - Ciência Política e Licenciatura em Ciências Humanas da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, campus São Borja. A pesquisa foi realizada com uma abordagem quantitativa com aplicação de questionário entre os dias 12 de dezembro de 2022 a 26 de janeiro de 2023, tendo sido realizadas 63 entrevistas dentro de uma população de 217 alunos, deixando-nos com uma margem de erro de 10 pontos percentuais. A pesquisa tem o propósito de descobrir de que forma os alunos noturnos se deslocam até a UNIPAMPA.

Problema de Pesquisa: “Como os alunos noturnos se deslocam para a UNIPAMPA?”

Equipe executora: Camili Rodrigues Lyrio, Thaciane Garcia Silva, Letícia Pereira Oliveira e Júlia Corrêa (discentes da disciplina de Pesquisa III Semestre 2022/2)

Supervisor: Prof. Dr. Cláudio Damin

População: 217

Entrevistados (amostra): 63

Margem de erro: 10 pontos percentuais

Perfil dos entrevistados

Através de quatro perguntas foi possível visualizar o perfil do entrevistado.

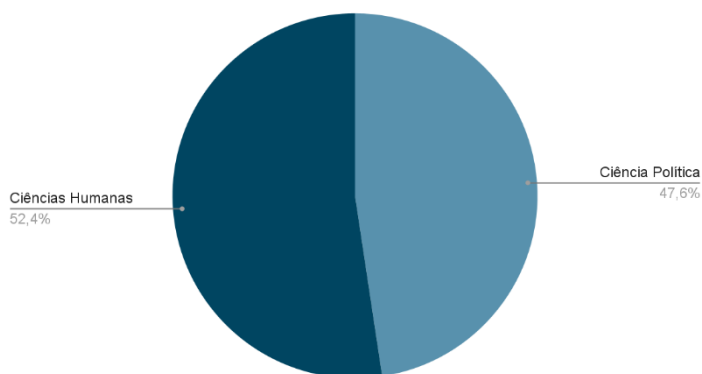
A primeira pergunta “Em qual graduação você está matriculado?” revelou que do total dos entrevistados 52,4% estão matriculados no curso de Licenciatura em Ciências Humanas e 47,6% no curso de Ciências Sociais - Ciência Política, destes, como mostrou o resultado da pergunta referente ao sexo, 57,1% são do sexo feminino e 42,9% são do sexo masculino.

Quanto à pergunta “Qual sua idade?” obtivemos a média de idade dos entrevistados em 29 anos; entre os parâmetros pré-estabelecidos, 55,6% estão entre 17 a 24 anos, 19% entre 25 a 34 anos, 11,1% entre 35 a 44 anos e 14,3% entre 45 e 59 anos.

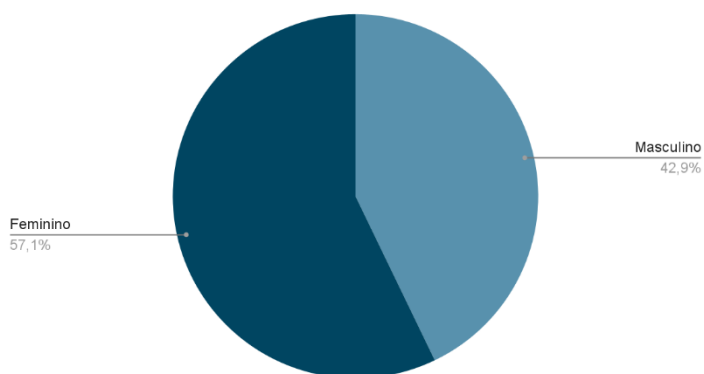
A média de idade entre os dois cursos de graduação varia: em Ciências Sociais - Ciência Política a média de idade é de 30 anos, já no curso de Licenciatura em Ciências Humanas a média ficou em 28 anos.

Fizemos também a pergunta “Você reside em qual município?” e destes resultados pudemos observar que 84,1% dos entrevistados residem em São Borja e apenas 15,9% residem em Itaqui.

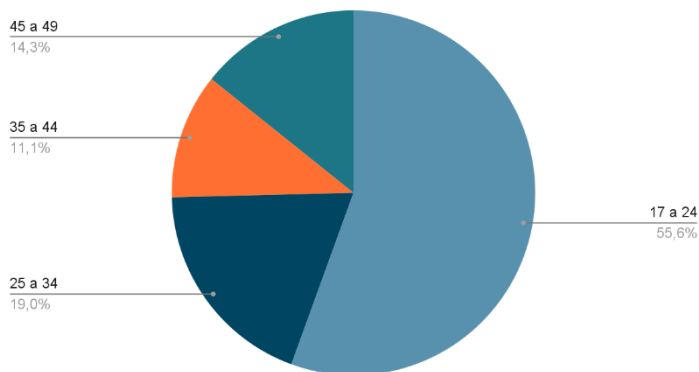
Graduação



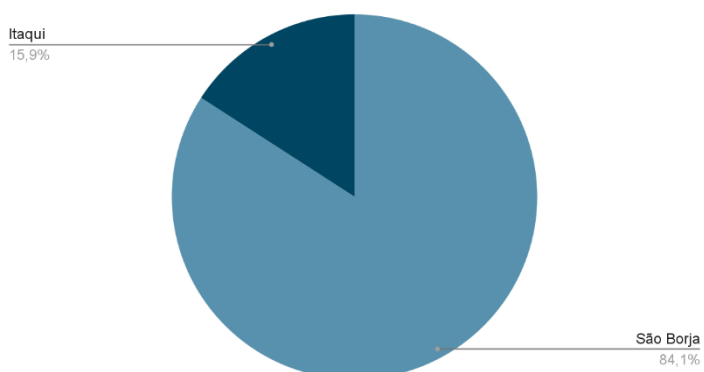
Sexo



Idade



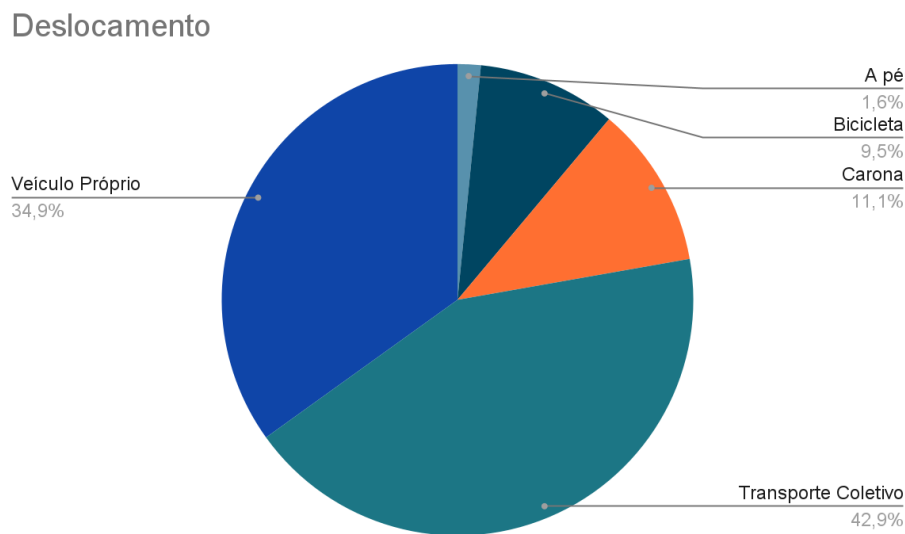
Município



O deslocamento para a UNIPAMPA

Observando o gráfico acima que contém os resultados da pergunta mais importante da pesquisa (“Em geral, como você se desloca até a UNIPAMPA para assistir às aulas?”) podemos ver que a maioria dos alunos utiliza o transporte coletivo para chegar à universidade, 42,9% - destes, 14,3% utilizam o transporte coletivo intermunicipal, ou seja, vêm do município de Itaqui, os outros 28,6% utilizam o transporte coletivo urbano do município de São Borja.

O segundo meio mais utilizado pelos alunos é o “veículo próprio”, que compreende carros e motocicletas. Conforme os resultados, 34,9% dos alunos utilizam esse tipo de transporte para chegar à UNIPAMPA. Com porcentagens menos expressivas, o item “carona” recebeu 11,1% das respostas, “bicicleta” recebeu 9,5% e o item “a pé” recebeu apenas 1,6%.



De acordo com o cruzamento de dados é possível perceber que no curso de Ciências Sociais - Ciência Política 50% dos alunos utilizam o transporte coletivo, ficando acima da média geral de 42,9%; já no curso de Licenciatura em Ciências Humanas o número de alunos que utilizam esse tipo de transporte chega a apenas 36,4%. Entretanto, mais alunos de Ciências Humanas utilizam de seus veículos próprios para o deslocamento até a universidade, chegando a 39,4%, enquanto Ciências Sociais - Ciência Política conta com apenas 30% dos seus alunos utilizando essa modalidade de transporte.

Cruzando essa informação com a variável de sexo podemos constatar alguns fatos interessantes. Por exemplo, nenhuma pessoa do sexo feminino vem até a universidade utilizando bicicleta; assim, podemos constatar que dentro dos entrevistados esse é um meio de transporte unicamente masculino.

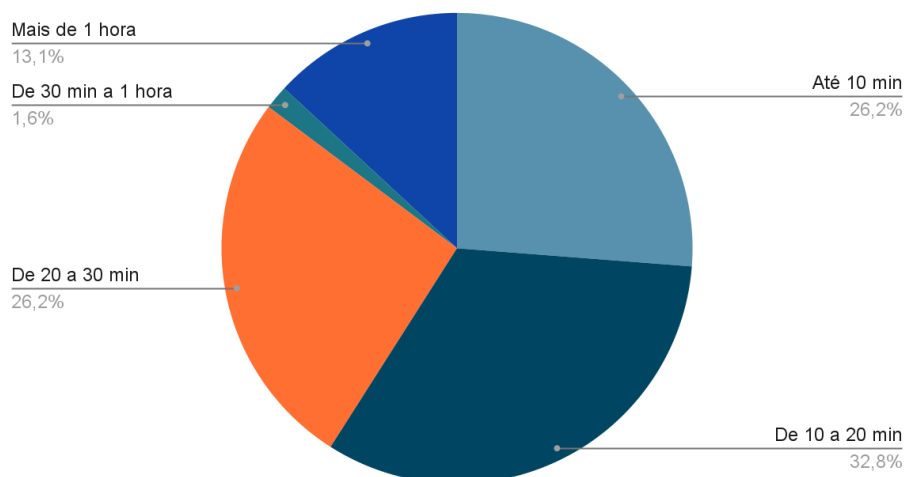
Quanto ao transporte coletivo, mostra-se um transporte mais feminino: 52,8% das entrevistadas utilizam esse tipo de transporte, contra 29,6% de entrevistados do sexo masculino que usam transporte coletivo, seja ele urbano ou intermunicipal. Em contraponto, os homens utilizam mais seus veículos próprios, 40,7% contra os 30,6% do sexo feminino na mesma categoria.

Analisando os resultados frente a variável de renda, observamos que 70,6% dos alunos que têm renda mensal de até um salário mínimo utilizam o transporte coletivo. Conforme a faixa de renda vai aumentando o meio de transporte muda, sendo utilizado mais os veículos próprios.

O tempo e o gasto

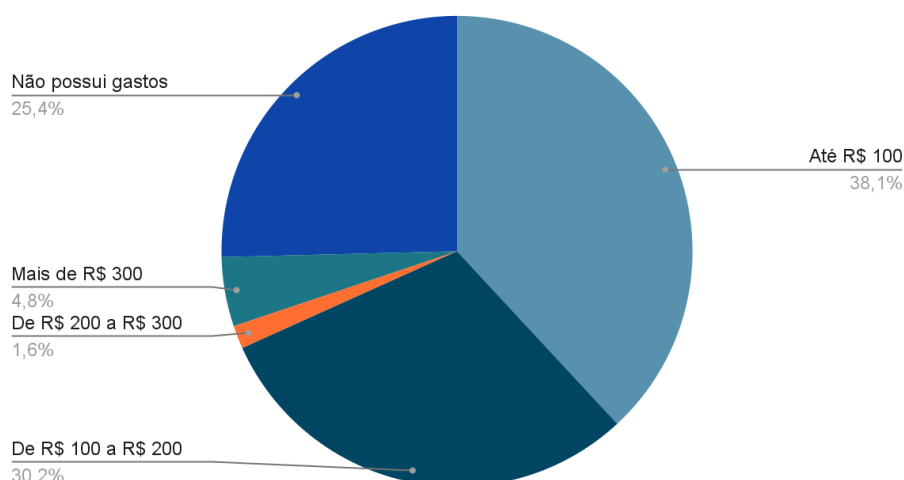
Perguntamos também o tempo médio que os alunos demoram para chegar ao campus: 82,5% dos entrevistados demoram até 30 minutos para chegar, enquanto os outros 17,5% demoram mais de 30 minutos para chegarem, estes últimos provavelmente representam o percentual de alunos que vem do município de Itaqui.

Tempo de deslocamento



Analisando próximo gráfico podemos notar que 25,4% dos entrevistados não possuem gastos com transporte: este dado engloba aqueles que utilizam transporte coletivo intermunicipal, os que utilizam bicicleta e aqueles que andam de carona e não contribuem com os gastos do transporte. Cruzando este dado com o de renda podemos perceber que os alunos que possuem menor renda tendem a gastar menos com o transporte.

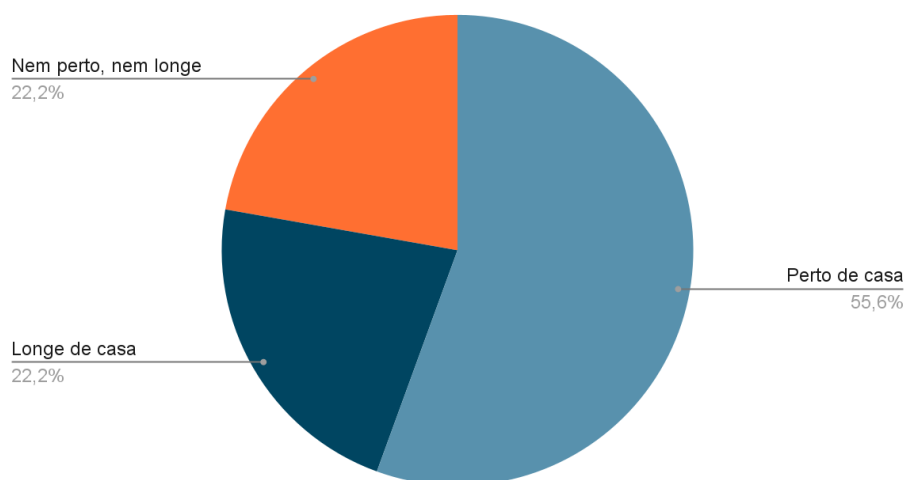
Gasto com deslocamento



Avaliação do transporte coletivo

A maioria dos entrevistados considera que a **parada de ônibus** fica perto da sua casa - vale ressaltar que esta questão foi feita apenas para aqueles que responderam que chegavam à universidade utilizando o transporte coletivo. Divididos por municípios, 66,7% dos alunos que vêm de Itaqui consideram que a parada fica perto de casa, porém é necessário que se leve em conta que o município é menor do que São Borja. No curso de Ciências Sociais - Ciência Política, 50% dos alunos consideram que a parada fica perto de casa, 33,3% considera longe e 16,7% se diz indiferente à distância da parada.

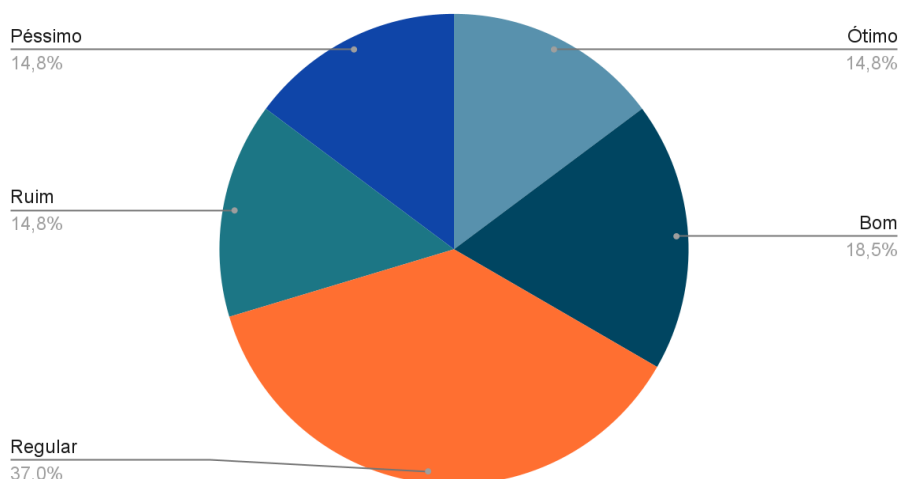
Parada de ônibus



Quanto à **qualidade do ônibus**, obtivemos 37% de respostas regulares, 33,3% de respostas positivas (ótimo/bom) e 29,6% de respostas negativas (ruim/péssimo) que apesar de serem inferiores às positivas ainda são bastante expressivas.

Dentro do curso de Ciências Sociais - Ciência Política as avaliações divergem do padrão, 40% de avaliações regulares, 33,3% negativas e 26,6% positivas. As avaliações negativas são maiores no curso de Ciências Sociais - Ciência Política do que no curso de Ciências Humanas (25%), lembrando que o curso de Ciência Política é o que mais utiliza o transporte coletivo.

Qualidade do ônibus

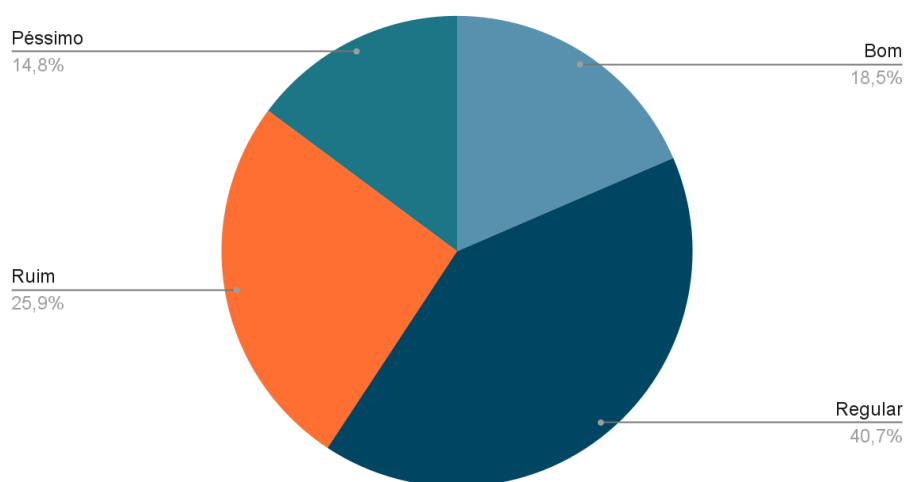


Quanto ao **conforto do ônibus** as avaliações são ainda mais negativas. As avaliações negativas se igualam às avaliações regulares em 40,7%, enquanto as avaliações negativas somam apenas 18,5%, ou seja, chegamos à conclusão de que os usuários não consideram os ônibus confortáveis.

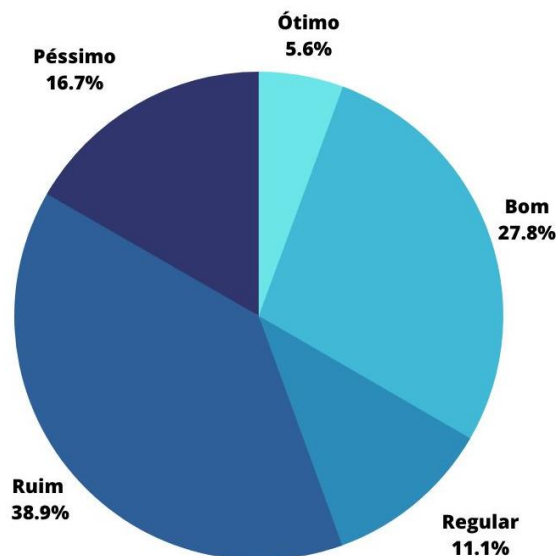
A partir da variação de cursos o padrão se mantém: o curso de Ciência Política soma 46,7% de avaliações negativas, 40% regulares e apenas 13,3% positivas; já o curso de Ciências Humanas mostra 33,3% de avaliações negativas, 41,7% regulares e 25% positivas. Podemos observar também que a população feminina avalia muito mal o conforto do ônibus, somando 47,1% de avaliações negativas, enquanto a população masculina conta com apenas 25% de avaliações negativas.

Também foi possível observar que dos alunos entrevistados, identificamos muito desconforto por parte dos que fazem a viagem de Itaqui a São Borja.

Conforto do transporte

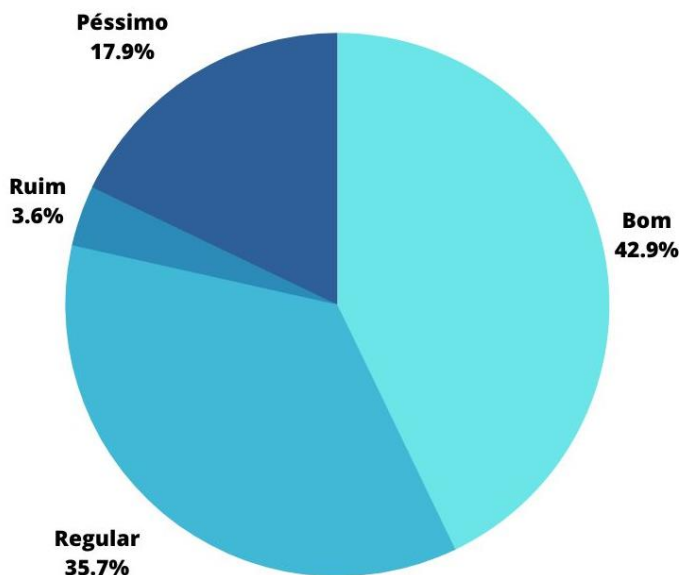


O próximo gráfico ilustra a avaliação do **horário dos ônibus**. Podemos notar que as avaliações negativas (ruim/péssimo) foram maiores, somando 55,6% das respostas. Enquanto apenas 5,6% responderam ótimo, 11,6% regular e 27,8% bom. Entre os principais problemas apontados, estão a demora para passar e a frequência de passagem dos ônibus. A partir dos dados coletados também foi possível reconhecer uma maior insatisfação por parte da população feminina, bem como dos discentes do curso de Ciência Política que responderam à pesquisa.



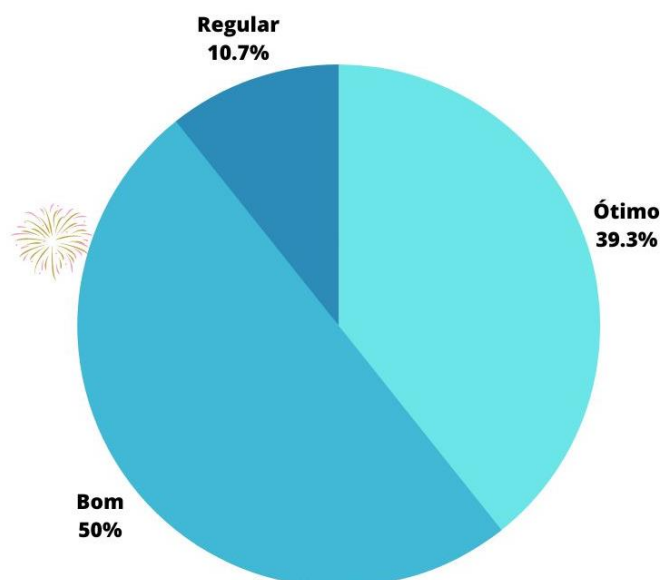
Qualidade das ruas

Com o respectivo gráfico de avaliação das vias públicas, para quem tem veículo próprio, foi possível constatar que a avaliação positiva foi maior com 42,9% de respostas bom, 35,7% regulares e 21,5% somando ruim e péssimo. Outro dado apontado é que destes, a menor insatisfação veio do público feminino e do curso de Ciências Humanas.

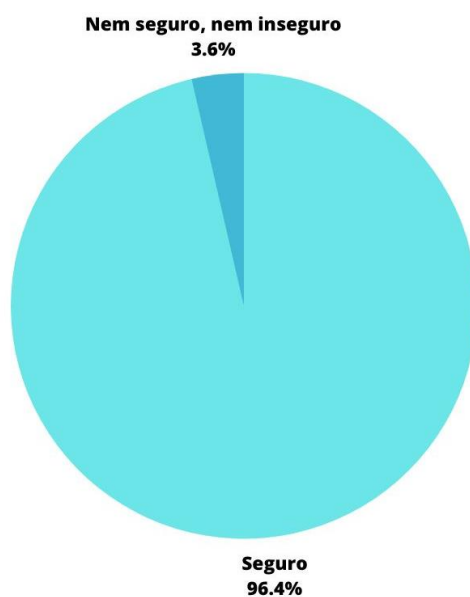


Estacionamento do campus

A avaliação do estacionamento da UNIPAMPA foi uma das perguntas que apresentou melhores respostas positivas. Dos entrevistados, 89,3% consideram o estacionamento ótimo/bom. E 10,7% avaliam como regular. Não houve respostas de tipo ruim/péssimo, ou seja, o estacionamento não possui avaliação negativa por parte dos entrevistados.



Quando questionados sobre se sentirem seguros ou não para deixar seu veículo no estacionamento, 96,4% dos entrevistados disseram se sentir seguros porque há segurança (terceirizados). Pessoas se sentem seguras mesmo à noite. Um dado positivo sobre a segurança do campus, tendo em vista que houve apenas 3.6%, nem seguro nem inseguro e nenhum inseguro.



Carona

O gráfico apresentado a seguir traz os dados coletados sobre contribuir com os custos para aqueles que utilizam carona. Destes, 57,1% responderam que sim, contribuem, e 42,9% responderam que não.

Esses resultados demonstram que boa parte conta com a solidariedade de algum vizinho ou alguém que more perto, pois não tem gastos ao receber carona. Também é possível notar que o curso de Ciências Humanas representa quem mais utiliza este meio, bem como o público masculino também representa maioria neste ponto.

